



MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE PAVIMENTAÇÃO

Obra: Recapeamento asfáltico com CBUQ.

Local: Perímetro Urbano do Município de Gaurama - RS

Área Contemplada: Bairro Linda Morada

Município: Gaurama /RS

1 - INTRODUÇÃO

Tem este por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de recapeamento asfáltico com CBUQ numa área de 16.358,15m² no Bairro Linda Morada, localizado no município de Gaurama, estado do Rio Grande do Sul.

O presente memorial tem por objetivo descrever os serviços, técnicas e materiais a serem empregados na execução de recapeamento asfáltico no trecho citado acima.

2 – PLACA DE OBRA

A placa de identificação da obra deverá ser afixada em local visível e ser em chapa plana, metálica galvanizada, em formato retangular, nas dimensões de 0,80m x 1,20m.

3 – LIMPEZA DO LEITO

Para maximizar a aderência do novo revestimento asfáltico será executada limpeza completa no pavimento existente, removendo-se totalmente pó, agregados soltos, substâncias orgânicas, minerais, gramíneas e/ou outras substâncias que possam comprometer a aderência do novo pavimento. A limpeza será executada por meio varredura da pista de rolamento com vassoura mecânica rebocável, com o apoio de vassouras manuais e posterior utilização de caminhão pipa com jato d'água.



4 – PINTURA DE LIGAÇÃO

Consiste a pintura de ligação na aplicação de uma pintura de material betuminoso sobre a superfície de uma base ou de um pavimento, antes da execução de um revestimento betuminoso, objetivando promover a aderência entre este revestimento e a camada subjacente. A taxa de emulsão a ser aplicada deverá ser de 1,0 l/m² de emulsão asfáltica RR 1C, aplicada com caminhão espargidor.

5 – REVESTIMENTO

O revestimento será de Concreto Betuminoso Usinado a Quente – CBUQ, densidade de 2,4 T/m³, teor de CAP de 6%, com espessura final de 4 cm, após a compactação. A distribuição do material na pista será realizada por intermédio de vibroacabadora na espessura e largura indicadas no projeto. Imediatamente após a aplicação do material deverá ser iniciada a rolagem e compactação do revestimento, através de rolo compactador pneumático. O material de revestimento (CBUQ) produzido deverá ser transportado da usina ao ponto de aplicação em caminhões caçamba basculante. A fim de evitar aderência, a superfície interna das caçambas deverá ser untada com óleo queimado. Toda a carga deverá ser coberta com lonas ou encerada, de modo a evitar o resfriamento da massa, bem como a protegê-la contra umidade e poeira. Deverá ser fornecido laudo tecnológico do CBUQ. Sempre que ocorrer alguma falha na aplicação e/ou compactação do revestimento asfáltico, deverá ser providenciada a recuperação imediata com placa vibratória ou rolo compactador.

6 – MEIO-FIOS

Existem meio-fios de basalto, alguns em bom estado, outros terão que ser retirados e ainda existem trechos que não tem e que deverão ser executados.

7 - SINALIZAÇÃO VERTICAL E SUPORTE METÁLICO

Serão utilizados as existentes.



8 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Consiste na execução de faixas que tem a função de definir e orientar os pedestres ordenando-os e orientando os locais de travessia na pista, sendo estas executadas na cor branca para faixa de pedestres (4,00 x 0,40 m com espaçamento de 0,60 m) e faixas de retenção com largura de 0,40m e comprimento variável conforme projeto, espessura de 6 mm e durabilidade de 2 ano. Na cor amarela serão executadas as faixas de eixo na largura de 0,12 m, com tinta retrorefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro. A tinta deverá apresentar ótima aderência ao pavimento, alta resistência ao desgaste e boa flexibilidade, deverá atender as especificações da NBR 11862 e DER/PR ES-OC 03/05. A sinalização deverá ser executada por meio manual e por pessoal habilitado.

9 – CONTROLE TECNOLÓGICO

O referido serviço o mesmo deverá ser feito de acordo com as recomendações constantes nas “Especificações de Serviço (ES)” e normas do Departamento Nacional de Infra Estrutura de Transportes – DNIT, disponível no site: www.dnit.gov.br. Os referidos ensaios a serem apresentados, de acordo com o código do SINAPI utilizado na planilha orçamentária para o item “Ensaio Tecnológicos”, são, no mínimo, os seguintes:

- a) Ensaio de penetração – material betuminoso.
- b) Ensaio de viscosidade Saybolt- Furol – material betuminoso.
- c) Ensaio de ponto de fulgor – material betuminoso.
- d) Ensaio de suscetibilidade térmica – índice Pfeiffer – material asfáltico.
- e) Ensaio de espuma – material asfáltico.
- f) Ensaio de granulometria do agregado.
- g) Ensaio de granulometria do filler.
- h) Ensaio Marshall – mistura betuminosa a quente.



GAURAMA
PREFEITURA MUNICIPAL

- i) Ensaio de tração por compressão diametral – misturas betuminosas.
- j) Ensaio de densidade do material betuminoso.

10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após todas as etapas serem concluídas, deverá ser feito uma limpeza no canteiro de obras com a finalidade de remover entulhos e sobra de materiais, promovendo para que deixe o local limpo e que não venha causar transtornos a população. Todo o material recolhido deve ser colocado em montes ou pilhas para que seja carregado por caminhões até a área de descarte.

Gaurama - RS, Agosto de 2018.

.....
RESPONSÁVEL TÉCNICO
RAFAEL GIACOMINI BERGAMIN
ENGENHEIRO CIVIL – RS-134468

.....
PREFEITO MUNICIPAL
LEANDRO MÁRCIO PUTON